



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hemitórax Opaco: Diagnósticos Diferenciais Na Emergência Pediátrica. Relato De Caso De Cardiopatia Congênita Rara.

**Autores:** BEATRIZ PICAÑO BEZERRA DE MENEZES COSTA (UFF), RAFAELLA DOS SANTOS CHAVES ANDREÃO (UFF), MARÍLIA PEREIRA (UFF), ANA FLÁVIA MALHEIROS TORBEY (UFF), SELMA MARIA DE AZEVEDO SIAS (UFF)

**Resumo:** Introdução Presença de imagem de hemitórax opaco em radiografia de tórax é comum em pacientes atendidos na emergência pediátrica (EP). Causas de velamento completo do hemitórax são diversas, algumas podem estar associadas a insuficiência respiratória e risco de vida. O pediatra necessita conhecê-las para um atendimento adequado. Apresentamos uma causa rara de hemitórax opaco e discutimos os diagnósticos diferenciais. Descrição de caso Pré-escolar masculino de 2a5m, com história de pneumonia de repetição (2 internações prévias), foi admitido na EP com febre, tosse e dispneia, sendo diagnosticado pneumonia e iniciado penicilina cristalina. Evoluiu com melhora clínica, entretanto, mantinha imagem radiológica com velamento de hemitórax esquerdo e desvio homolateral do mediastino. Devido à dissociação clínico-radiológica, foi encaminhado para o nosso hospital para investigação diagnóstica. Submetido a broncoscopia, ecocardiograma e angiotomografia. Detectado cardiopatia congênita rara: agenesia unilateral da artéria pulmonar (AUAP) esquerda, associada a arco aórtico à direita e hipoplasia pulmonar. Discussão Causas comuns de hemitórax opaco na EP são derrame pleural, atelectasias e pneumonias extensas, que devem ser prontamente identificadas devido o risco de complicações importantes. Apesar de raras, malformações pulmonares e cardiovasculares podem ser causas desta alteração radiográfica, sendo necessário elevado nível de suspeição para que seu diagnóstico seja realizado. AUAP é uma malformação congênita muito rara (1:200.000), cuja apresentação varia de pacientes assintomáticos a insuficiência cardíaca, hipertensão pulmonar e pneumonias de repetição. Informações obtidas na radiografia como a posição das estruturas do mediastino (desvio contralateral ou homolateral) presença de broncogramas aéreos, além da permanência do imagem após antibioticoterapia - auxiliam nos diagnósticos diferenciais. Conclusão É fundamental que o pediatra esteja apto na abordagem dos diagnósticos diferenciais de hemitórax opaco, desde causas mais comuns com risco de insuficiência respiratória a causas raras como as malformações congênitas. Uma vez o diagnóstico etiológico realizado, o paciente será abordado oportunamente, objetivando melhor prognóstico.